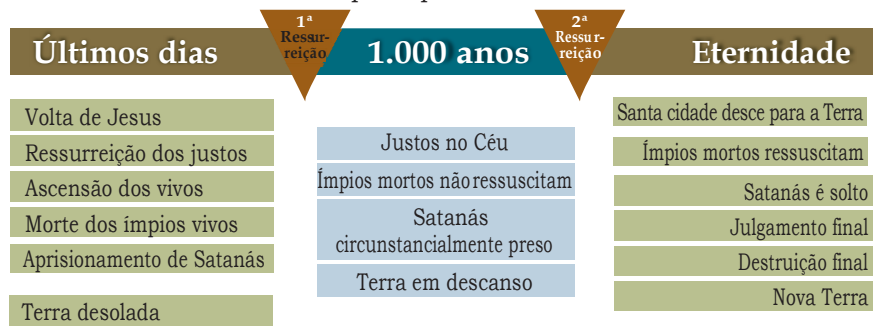


Apêndice 1

O milênio bíblico

Apocalipse 20:1-9



O santuário



- 1 – Pátio
- 2 – Pia
- 3 – Altar de sacrifício
- 4 – Lugar Santo
- 5 – Candelabro
- 6 – Altar de incenso
- 7 – Mesa com pães
- 8 – Santíssimo
- 9 – Arca da aliança



Apêndice 2

Os Dez Mandamentos

Segundo a Bíblia – Êxodo 20:3-17		Segundo o catecismo	
Não terás outros deuses diante de Mim.	1	Amar a Deus sobre todas as coisas.	
Não farás para ti imagens de escultura; não as adorarás.	2	Não tomar Seu santo nome em vão.	
Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.	3	Guardar domingos e festas.	
Lembra-te do dia de sábado para o santificar.	4	Honrar pai e mãe.	
Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra.	5	Não matar.	
Não matarás.	6	Não pecar contra a castidade.	
Não adulterarás.	7	Não furtar.	
Não furtarás.	8	Não levantar falso testemunho.	
Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.	9	Não desejar a mulher do próximo.	
Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo...	10	Não cobiçar as coisas alheias.	
Estes mandamentos foram escritos pelo dedo de Deus (Êxodo 31:18). Os primeiros quatro mandamentos enfatizam nosso amor a Deus. Os seis últimos enfatizam nosso amor pelo semelhante (Mateus 22:37-40).		Estes mandamentos foram escritos pelo dedo do homem. O segundo mandamento, que proíbe a adoração de imagens foi retirado, o terceiro se tornou o segundo e o quarto passou a ser o terceiro. A guarda do sábado foi substituída pelo domingo. Para conservar o número de dez mandamentos, o décimo foi dividido em dois.	

“O catecismo segue a divisão dos mandamentos estabelecidos por Santo Agostinho e que se tornou tradicional na Igreja Católica.” – *Catecismo da Igreja Católica*, edição revisada de acordo com o texto oficial em latim (Edições Loyola, julho de 2000), p. 545.

A Igreja Católica Romana, em seus documentos, não esconde de ninguém que alterou os mandamentos. É uma igreja sincera no que acredita, ciosa de sua autoridade, embora muitos de seus ensinamentos contrariem as Escrituras Sagradas e as orientações do próprio Cristo. Nesse caso, devemos seguir o conselho dos apóstolos (Atos 5:29; Tito 1:14).

Apêndice 3

Mudanças ocorridas na História, durante o período de 1.650 anos

1. Orações pelos mortos começaram em cerca de 300 d.C.
2. Prática do sinal da cruz, a partir de 300.
3. Utilização de velas de cera, a partir de 320.
4. Primeiro decreto dominical, promulgado pelo imperador romano Constantino, em 7/3/321.
5. Mudança do sábado para o domingo, como dia de repouso, efetuada pelo Concílio de Laodiceia – 364.
6. Veneração dos anjos e de santos, e utilização de imagens – em 370.
7. Começo da exaltação de Maria e uso da expressão Mãe de Deus, a partir do Concílio de Éfeso – 431.
8. Sacerdotes começaram a se vestir de forma distinta dos leigos – em 500.
9. Prática da extrema-unção – 526.
10. Estabelecimento da doutrina do purgatório, por Gregório I – em 593.
11. Orações dirigidas a Maria, santos mortos e anjos – em 600.
12. Título de Papa ou Bispo Universal, dado a Bonifácio III, pelo imperador Focas – em 607.
13. Prática de beijar o pé do papa teve início com o papa Constantino em 709.
14. Autorizado o culto à cruz, imagens e relíquias – em 786.
15. Água benta com um pouco de sal e abençoada por um sacerdote – em 850.
16. Primeira canonização de santos mortos, feita pelo papa João XV – em 995.
17. Jejum às sextas-feiras, durante a Quaresma – em 998.
18. Celibato sacerdotal decretado por Gregório VIII (Hildebrando) – em 1079.
19. Inquisição, instituída pelo Concílio de Verona – em 1184.
20. Venda de indulgências – em 1190.
21. Transubstanciação, proclamada pelo papa Inocêncio III – em 1215.
22. Confissão auricular de pecados, ao sacerdote em lugar de Deus, instituída por Inocêncio, no Concílio de Latrão – em 1215.
23. Proibido acesso dos leigos à Bíblia, incluída no índice de livros proibidos pelo Concílio de Valença – em 1229.
24. Dogma do purgatório, proclamado pelo Concílio de Florença – em 1439.
25. Confirmação da doutrina dos Sete Sacramentos – em 1439.
26. Ave Maria (parte da última metade foi acrescentada 50 anos depois, e aprovada pelo papa Sixto V no final do século 16) – em 1508.
27. Tradição, declarada, pelo Concílio de Trento, como autoridade igual à da Bíblia – em 1545.
28. Livros apócrifos foram acrescentados à Bíblia, pelo Concílio de Trento – em 1546.
29. Proclamada a Imaculada Conceição da Virgem Maria, pelo papa Pio IX – em 1854.
30. Silabode erros, proclamado pelo papa Pio IX e ratificado pelo Concílio Vaticano, condenando a liberdade de culto, de consciência, de pregação, de imprensa e os

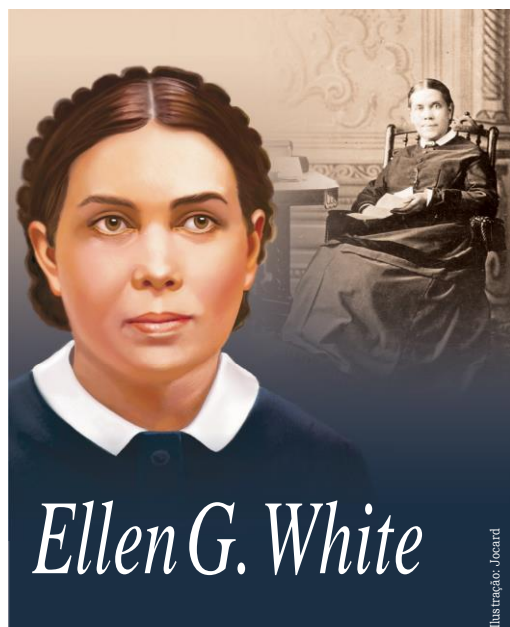
descobrimientos científicos que são desaprovados pela Igreja Católica Romana, sustentando a autoridade temporal do papa sobre todos os governantes civis – em 1864.

31. Proclamada, pelo Concílio Vaticano, a infalibilidade papal em matéria de fé e de moral – em 1870.
32. Assunção da Virgem Maria (ascensão corporal ao Céu, pouco depois de sua morte), proclamada por Pio XII – em 1950.
33. Proclamação de Maria como mãe da Igreja, pelo papa Paulo VI – em 1965.

Semana de adoração dos romanos

Domingo – Dia do Sol	O “Dia do Sol” era feriado pagão
Segunda-feira – Dia da Lua	Quinta-feira – Dia de Júpiter
Terça-feira – Dia de Marte	Sexta-feira – Dia de Vênus
Quarta-feira – Dia de Mercúrio	Sábado – Dia de Saturno

Apêndice 4



Ellen G. White

Ellen Gold Harmon nasceu em 26/11/1827, nos Estados Unidos. Aos nove anos, foi atingida por uma pedra jogada por uma colega de escola, acidente este que quase lhe custou a vida. Durante três semanas, permaneceu inconsciente e, finalmente, teve que abandonar os estudos. Aos 12 anos de idade, foi batizada, juntamente com vários familiares, em uma igreja metodista. Depois de assistir a várias reuniões adventistas em Portland, em 1842, aceitou plenamente os ensinamentos apresentados e,

por isso, foi desligada da igreja metodista. Em dezembro de 1844, teve sua primeira visão, na qual contemplou a jornada do povo adventista rumo à cidade de Deus.

Casou-se com o jovem pregador Tiago White, tornando-se assim Ellen G. White. Dessa união, nasceram quatro filhos. Tiago White faleceu em 1881. O casal White aceitou a verdade do sábado, depois de estudarem um livro intitulado *O Sábado do Sétimo Dia: Um Sinal Perpétuo*. Logo a seguir, em abril de 1847, ela teve uma visão na qual aparecia a lei de Deus com uma luz incidindo sobre o quarto mandamento.

Ellen G. White foi submetida a vários testes bíblicos sobre a autenticidade de um profeta, e foi aprovada em todos eles. Viveu e ensinou de acordo com a Palavra de Deus. Seus escritos estimulam a obediência aos mandamentos e nos orientam a compreender melhor a Bíblia. Ela sempre confessou que Jesus Cristo veio em carne. Também foi aprovada em testes físicos. Durante as visões, perdia a força natural e recebia força sobrenatural; mantinha os olhos abertos e não respirava. Em certa ocasião, ela segurou uma Bíblia de oito quilos, por meia hora, com o braço estendido à altura do ombro.

Ellen White viveu 88 anos, recebeu mais de duas mil visões e sonhos e escreveu mais de cem mil páginas. Ocupa o quarto lugar entre os autores mais traduzidos do mundo, tendo seus escritos divulgados em mais de 150 idiomas. Suas obras mais conhecidas são: *Vida de Jesus, Caminho a Cristo, O Desejado de Todas as Nações*, e *O Grande Conflito*. Embora não tivesse alto nível de escolaridade, era estudiosa e escreveu com autoridade sobre diversos temas: religião, ciências, história, oratória, música, educação, psicologia, administração, namoro, casamento, saúde, nutrição, profecias, entre outros.

Seu único propósito foi levar o leitor a sentir profundo amor por Cristo, compreender Sua Palavra e ajudá-lo a viver em santificação. Ela escreveu: “Tomo a Bíblia tal como ela é, como a Palavra Inspirada... Irmãos, nenhuma mente ou mão se empenhe em criticar a Bíblia... apegai-vos à Bíblia, tal como ela reza” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 17).

O Senhor deu uma luz menor (seus escritos) para guiar homens e mulheres à luz maior (a Bíblia). “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis” (2Cr 20:20).

Autor: Paulo Godinho

Adaptação: Everon Dias Donato

Projeto Gráfico: Alexandre Rocha

Capa: *Design:* Alexandre Rocha

Fotos Capa: Fotolia e William de Moraes

Publicação: Departamento de Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista do Sétimo Dia e Casa Publicadora Brasileira

Recomendações

“Trata-se de uma série de estudos bíblicos ideal para as pessoas que desejam oferecer instrução espiritual substancial e equilibrada aos estudantes das Escrituras Sagradas. Espero, pela graça de Deus, que esses estudos contribuam para que muitas pessoas que desejam se tornar cidadãos do reino celestial sejam eficientemente preparadas para o batismo. Semelhantemente, desejo que contribuam para a manutenção da singularidade da mensagem adventista em nossa sociedade pós-moderna e pluralista.” – **Paulo Cilas da Silva**, *secretário ministerial da Associação Paulista Sul*

“A presente série de estudos provê uma sequência lógica e elucidativa de temas bíblicos que estimulam o relacionamento com Deus, a aceitação plena dos Seus ensinamentos e a vivência do estilo de vida cristão. Ao fim de cada tema, o estudante é convidado a fazer um compromisso pessoal com os ensinamentos da Palavra de Deus. Esse compromisso com a verdade é indispensável para que a nossa casa espiritual esteja alicerçada sobre a Rocha dos séculos.” – **Alberto R. Timm**, *diretor associado do Patrimônio Literário de Ellen G. White, Associação Geral da IASD*.

Consulte o site:

www.esperanca.com.br

